

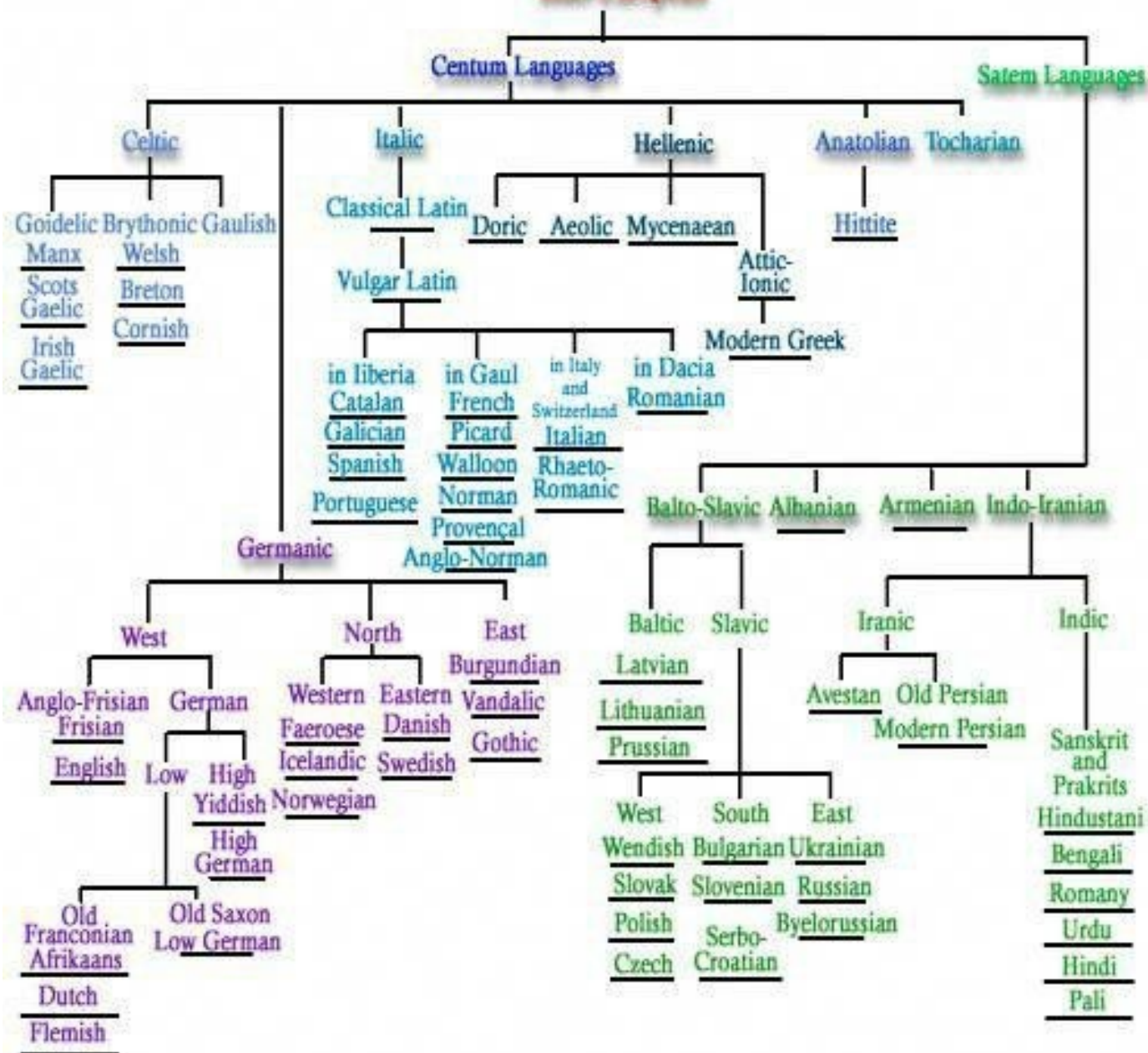


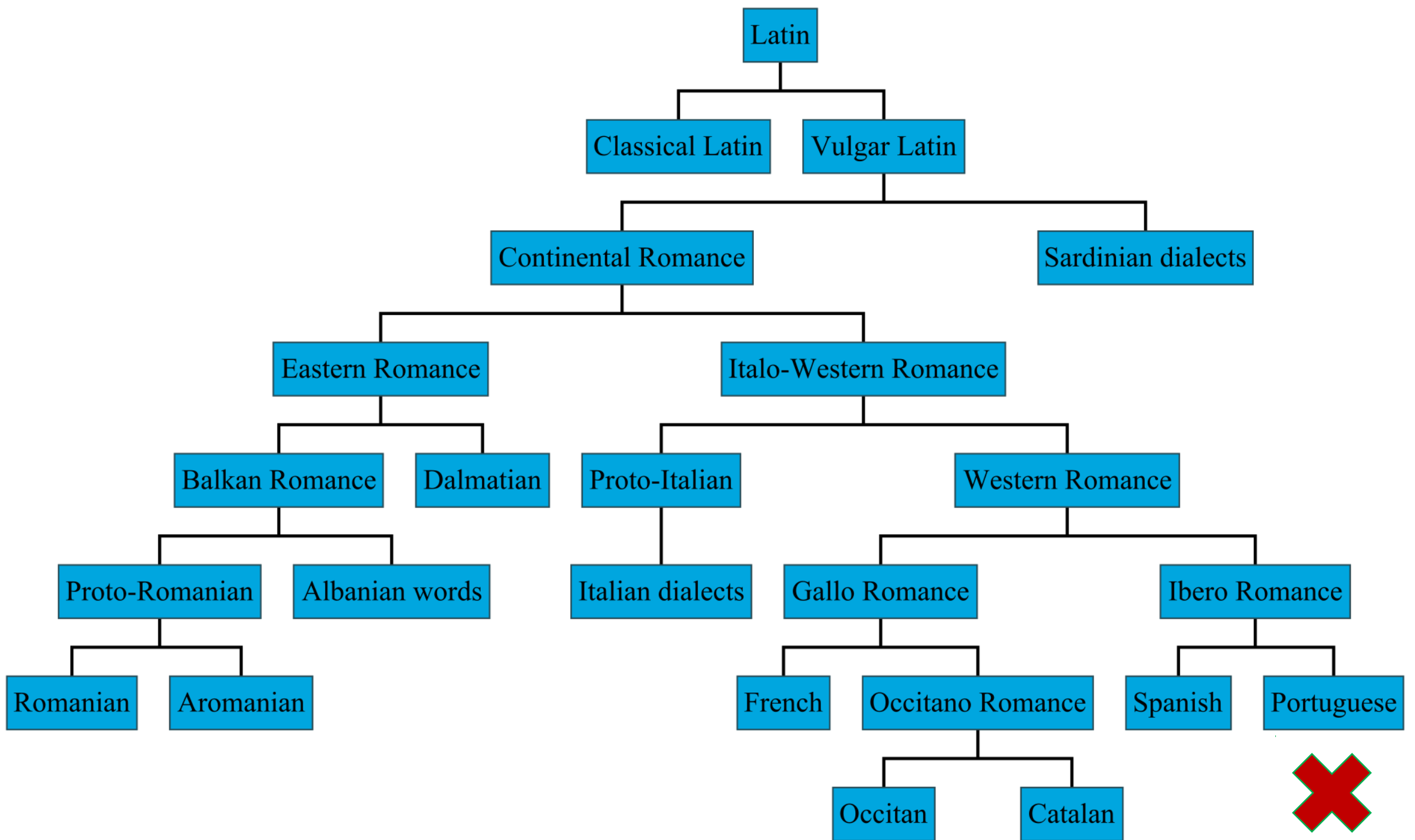
A ROMANIZAÇÃO E O LATIM VULGAR

Esperança Cardeira (2006)

pp. 19 - 26

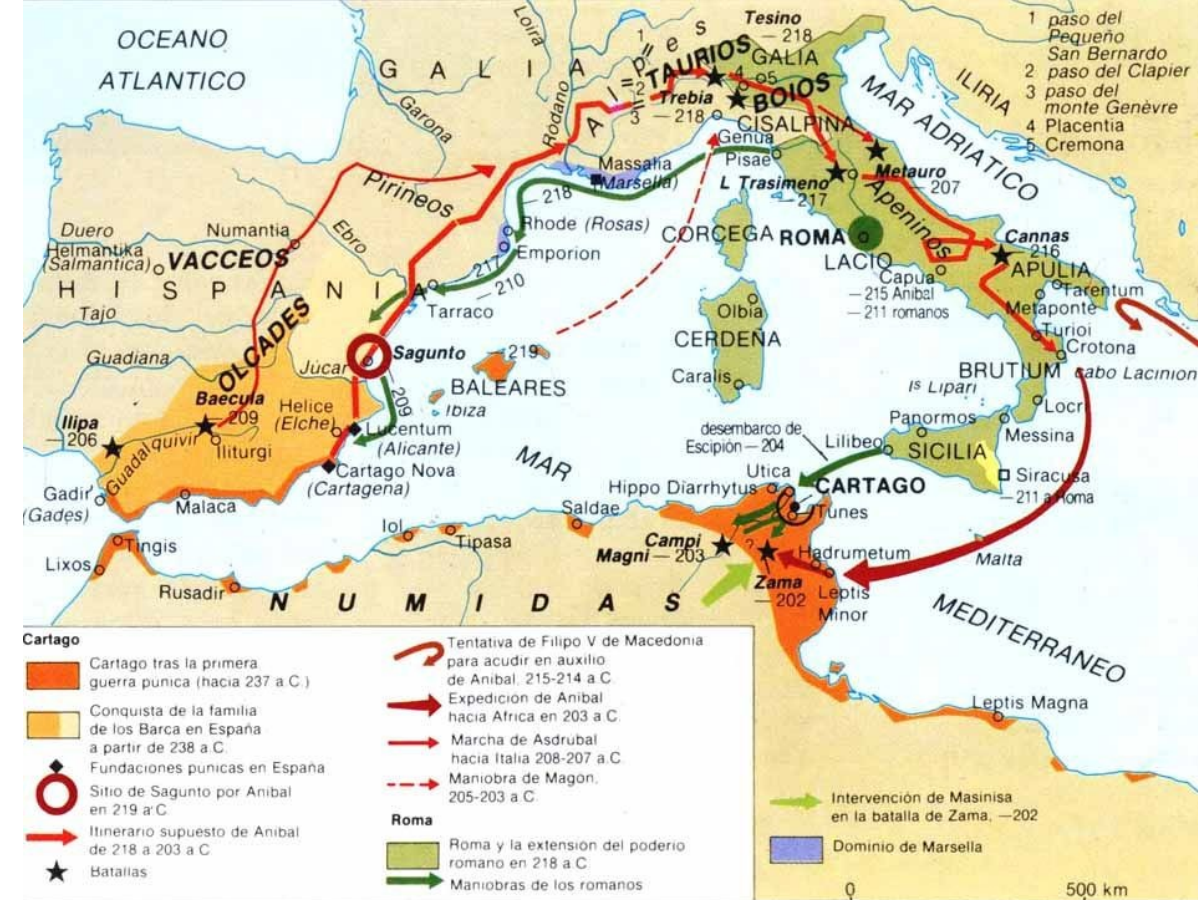
Indo-European





Romanização na Península Ibérica

- Começou em 218 a.C. - a **II guerra púnica**, o exército romano desembarca na Península Ibérica.
- Longo processo de aculturação dos povos peninsulares
- Durou mais ou menos 200 anos e resultou na integração da Península Ibérica no Império Romano, sob a seguinte organização:



Konec 3. století
př.n.l. Apeniny
Sicílie,
Sardinie,
Korsika

1 stol. př.n.l.
Récie (SV. FR)
, Francie

Konec 2 století př.n.l.
Hispanie, Řecko, sev.
Afrika, blízky východ, jih
Francia

1 .stol. n. l.
Panonie, SZ
Afrika



Aníbal Barca (247 a.C.-183 a.C.)

- conhecido também apenas por Aníbal, foi um general e estadista cartaginês. É considerado um dos maiores estrategas militares da história.
-
- A vida de Aníbal decorreu no conflituoso período em que Roma estabelecia a sua supremacia na bacia mediterrânea, superando outras potências (a própria República Cartaginesa, Macedônia, Siracusa e Império Selêucida). Foi o general mais ativo da Segunda Guerra Púnica, em que executou um dos mais audazes feitos militares da Antiguidade: **Aníbal e seu exército, no qual se incluíam trinta e oito elefantes de guerra, partiram da Hispânia e atravessaram os Pireneus e os Alpes com o objetivo de conquistar o norte da Itália.** Ali derrotou os romanos em grandes batalhas campais como a do rio Trébia, a do lago Trasimeno e a de Canas, que ainda são estudadas em academias militares na atualidade. Apesar de sua brilhante campanha, Aníbal não chegou a invadir Roma.



40 000 pěšáků a
10 000 jezdců, spolu
se 38 válečnými slony.

27 a.c. Lusitânia e Bética
(Cesar Augusto)

Em 216 D.C. . O Noroeste ganha
estatuto de província autónoma
com o nome Galécia.



Circunscrições judiciárias - ***conventus***

- Cada província subdivide-se num determinado número de circunscrições judiciárias chamadas ***conventus***.
- No território que hoje corresponde a Portugal, temos: Lucus Augustos (Lugo), Bracara (Braga), Scalabis (Santarém), e Pax Augusta (Beja)

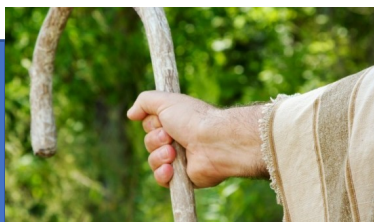
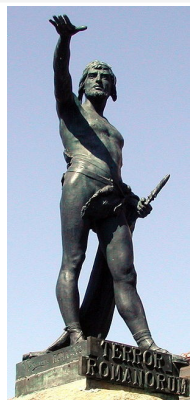


Viriato

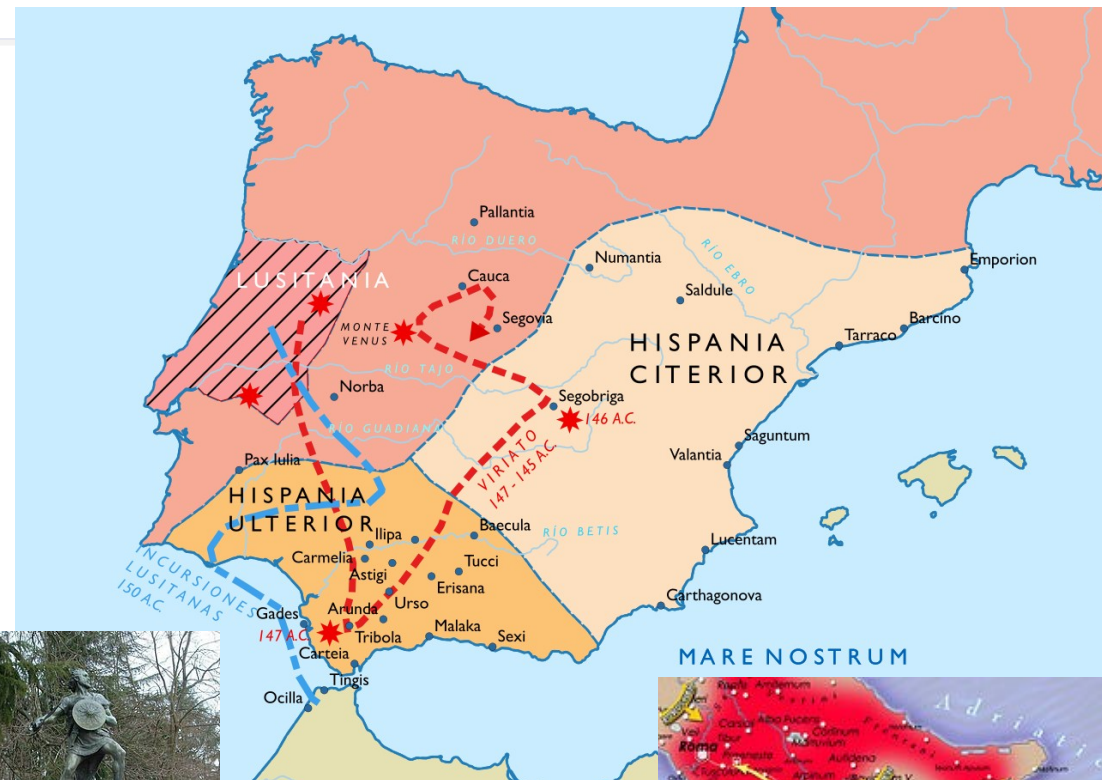
Viriato - ou **Viriathus** em latim, como registado em fontes romanas - (181 a.C. -131 a.C) foi um líder lusitano, que enfrentou a expansão de Roma na Hispânia em meados do século II a.C. no território sudoeste da Península Ibérica, nas chamadas guerras lusitanas.

Provavelmente pastor e familiarizado com a vida nas montanhas, tornou-se chefe dos Lusitanos, tendo, enquanto tal, começado por apelar à união dos povos ibéricos contra os romanos que tentavam anexar a Península Ibérica ao seu império. **A protecção da pátria e a luta pela liberdade política são os valores que nortearam a vida de Viriato.**

*Este que vês, pastor já foi de gado,
Viriato sabemos que se chama,
Destro na lança mais que no cajado:
Injuriada tem de Roma a fama,
Vencedor invencibil, afamado;
Não tem co'ele, não, nem ter
puderam
O primor que com Pirro já tiveram.
Os Lusíadas, VIII, estância 6*



O historiador Estrabão definiu a Lusitânia nos seguintes termos: "A mais poderosa das nações de Hispânia, aquela que, entre todas, por mais tempo deteve as armas romanas".



Romanização no norte e no sul

norte

- Os **Gallaeci**, em particular, que habitavam a zona setentrional, conservam por mais tempos **elementos de sua própria cultura**.
- Romanização era menos rápida, menos completa (**resistência de Viriato**)
- Pacificação tardia, a romanização é menos sólida
- Fixação das classes sociais menos elevadas e escolarizadas - inovações linguísticas
-

sul

- romanização fez-se de maneira mais rápida, intensa e completa.
- O latim, era **mais culto e conservador**


Romanização

- .Administração românica
- Os veteranos do exército tornam-se **terratenedentes** (proprietários da terra)
- São de todas as classes sociais e de diferentes regiões da Península Itálica (ou Apenina).
- Criam-se **idades e escolas, mercados, novas vias imperiais, pontes, aquedutos, estradas, calçadas, etc...**
- **Adota-se o direito romano, cultura e língua**, apesar da distância do que é, então, o centro do mundo.
- <https://www.youtube.com/watch?v=b27rfBNzVNE>
- /3:30 minut/ - v hodině
- Další:
- <https://www.youtube.com/watch?v=SSP29udaWol>
- <https://www.vortexmag.net/portugal-12-monumentos-romanos-que-s-obreveram-ate-aos-dias-de-hoje/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=phBHPAEGHwk>
- (vestígios - acompanhado de jazz)
- <https://www.youtube.com/watch?v=qzJySpTOCIU>



Latim vulgar – Latim literário

Latim vulgar – sermo vulgarias

- originou as línguas românicas,
- A língua com todas as suas variedades
- Não há recursos diretos escritos (pois, é a língua viva lada)
- **Reconstrução** : comparação de diversas línguas românicas, antigas e atuais conhecendo as evoluções características de cada uma das línguas é possível reconstruir **étimo latino**: a forma que terá estado na origem das formas românicas mas que podem não ter existido nos texto literários.

Latim literário

- Usado na literatura
- Suficientemente documentado
- Sistema regular e homogéneo
- Fixado a normas
-

Latim vulgar – documentos não literários escritos

- Atestações escritas do Latim vulgar: graffiti de Pompeia
- Cartas pessoais
- Tratados técnicos
- Gramáticas (De lingua latina – Marcus Terentius Varrus, De institutione grammaticae (Pristianus Caesariense))
- Obras literárias (p. ex. de Plauto) em que se recorre propositadamente aos chamados vulgarismos para a caracterização de personagens.
- Textos especializados (relatórios médicos, por exemplo)
- **Appendix probi**- manuscrito que corrige formas incorretas da língua falada, do período antes do século 8 d.C.
-

Appendix Probi

- Lista de **227** correções elaborada por um professora de gramática
- Appendix Probi é um texto do século IV d.C. de autor desconhecido (erroneamente associado a Marco Valério Probo, que viveu muito anteriormente), no qual se compilam **os erros mais frequentes** na fala latina da época, opondo-os às **formas corretas do latim clássico** (embora, às vezes, o autor confunda-se e considere incorrecta a forma clássica). O texto foi encontrado num palimpsesto do século VIII intitulado *Instituta artium*, também conhecido como *Ars vaticana* por ter sido encontrado na biblioteca do Vaticano.

Appendix Probi

(IV d.C)

caelebs **non** celeps
lancea **non** lancia
auris **non** oricla
facies **non** facia
cautes **non** cautis
oculus **non** oclus
aqua **non** acqua
auctor **non** autor
auctoritas **non** autoritas
ipse **non** ipsus

speculum **non** speclum
vetulus **non** veclus
vitulus **non** viclus
columna **non** colomna
musivum **non** museum
calida **non** calda
frigida **non** fricda
vinea **non** vinia
tristis **non** tristus
turma **non** torma

APPENDIX PROBI

Síncope das vogais átonas

- **speculum** non *speclum* (CUL CL YL LY LH)
- **oculus** non *oclus*
- **vetulus** non *veclus* (TUL TL YL LY LH)

- **calida** non *calda*
- **viridis** non *virdis*
-

APPENDIX PROBI

As vogais “e” em hiato pronunciam-se como [j]

- vinea non *vinia ni+vogal - nh*
- lancea non *lancia ci+vogal - ç*
- alium non *aleum – ll + vogal – lh*

Monotonguização de /au/ átono

- auris non *oricla*

·

Perda da -m final

- idem non *ide*
- nunquam non *nunqua*

·

·

APPENDIX PROBI

Perda de -h-

- ad**h**uc non aduc
- **h**ostiae non ostiae

Redução de /ns/ a /s/

- men**ns**a non mesa
- an**ns**a non asa

Perda de /β/ intervocálico antes das vogais posteriores

- riv**u**s non r**i**us
- pav**o**r non pa**o**r

APPENDIX PROBI

Confusão de /b/ e /β/

- bravium non brabium
- alveus non albeus

Confusão das consoantes simples e geminadas

- camera non **cam**mara
- ba**sil**ica non ba**ss**ilica
- a**q**ua non a**cc**qua
- draco non dracco

Assimilação : rs–ss

- persica non pessica

Dissimilação:

- coqus non cocus

Metátese:

- ianuarium – ianuairo

Latim vulgar e Latim clássico - ACENTO

LATIM CLÁSSICO

- Acento melódico
- A sílaba acentuada -
elevação tonal
- Sílaba átona - tom mais
grave

LATIM VULGAR

- Acento de intensidade
- A sílaba acentuada - mais
intensa
- A sílaba átona - menos
intensa

Latim vulgar e Latim clássico - VOCALISMOS

LATIM CLÁSSICO

VOGAIS **LONGAS** – MAIOR
DURAÇÃO

VOGAIS – MENOR
DURAÇÃO **BREVES**

MĀLUM – maçã x MALUM – mal

LATIM VULGAR

- VOGAIS **ABERTAS** – maior intensidade, maior ângulo maxilar
-
- VOGAIS **FECHADAS** – menor intensidade, menor ângulo maxilar

Latim vulgar e Latim clássico - vogais tónicas

OE

AE

Classical Latin

ii	i	ee	e	aa	a	o	oo	u	uu
	\ /			\ /		\ /			

Vulgar Latin

i	e	ɛ	a	ɔ	o	u
----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

QUALIDADE VOCÁLICA E ACENTO

Exemplos:

ACĒTU - azedo

PETRA - pEdra

PIRA - pera

AMŌRE - amor

LUTU - lodo

PORTA - pOrta

FĪCUM - figo

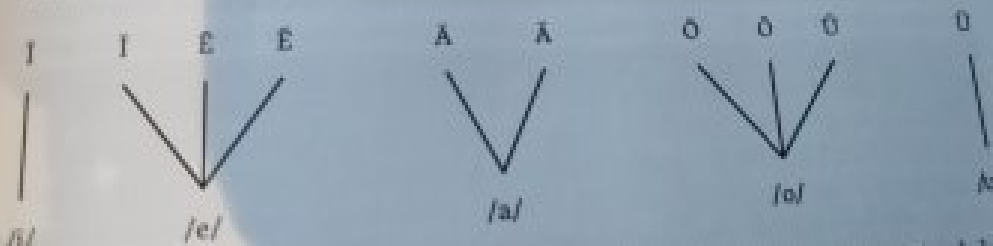
Ū

Classical Latin	ii	i	ee	e	aa	a	o	oo	u	uu
		\	/		\	/		\	/	
Vulgar Latin	i	e	ε	a	ɔ	o	u			

Vogais átonas

4.1.3 VOKÁLY NEPŘÍZVUČNÉ

Obecně lze konstatovat, že subsystém nepřízvučných vokálů v lidové latině byl oproti klasické latině silně zjednodušen a redukován na pět fonémů - /a/, /e/, /i/, /o/ a /u/.



Obecně fonetickou vlastností nepřízvučných vokálů je jejich nestálost, četné redukce a ténbrová nestabilita. V určitých pozicích dokonce mohou i odpadat. Přesto však vykazují určitou fonologickou hierarchii. Nejpevnější je pozice počáteční, naopak nejmeně stabilní jsou pozice uvnitř slova, tedy vokály pretonické (nacházející se před přízvukem) a posttonické (po přízvuku). Ze všech nepřízvučných vokálů je nejstabilnější /a/.

V souvislosti s vývojem vokalického systému v lidové latině dochází u řady slov k určitým změnám. Představme si nyní tři nejdůležitější.

Synkopa (z řeč. *synkópe* - zkrácení) = jde o pád hlásky uvnitř slova, jehož následkem je ztráta slabiky (často ve slovech s likvidami /l, r/), např. *calidus* - *calidum* (teplý) > /kalido/ > /kaldo/; *positus* (položený) - *positum* > /poʒito/ > /poʒto/.

Proteze (z řeč. *próthesis* - předložení) = jde o předsunutí nové hlásky na začátek slova (vznik protetického *i*- před skupinou *s*+konsonat), např. *schola* (škola) - *scholam* > /ʒkɔla/ > /iʒkɔla/ > /eʒkɔla/; *spatha* (široký meč) - *spatham* > /spata/ > /iʒpada/ > /eʒpada/.

Apokopa (z řeč. *apokopé* - useknutí, uříznutí) = dochází k pádu finální hlásky či celé slabiky, např. *quōmodō* (jakým způsobem) > *quōmo*.

CONSONANTISMO – **novos sons**

- oclusivas em contexto intervocálico – enfraquecimento e **sonorização** – **ate** - **ade**
- consoantes geminadas – **simplificação bb - b**
- consoantes sonoras -caíram - **igi- i**
- **B** mudou para **V** (labiodental que não existia em Latim)
- consonantização das semivogais **i – J, u – V** – **os ditongos io, ua** – **pronciam-se como consoantes jo - va**
- Encontros vocálicos latinos -ditongo - **semivogal palatal**, criando uma nova série de palatais

LI+vogal **LH**

NI+vogal **NH**

SI+vogal /**ž**/

SSI+vogal /**š**/

TI+vogal/ Clvog. /**kj**/ /**ts**/ /**sl**/

-

-

CONSONANTISMO

LATIM CLÁSSICO

ABBATE

FRIGIDUM

FABA

IOCU

VACCA

FILIUM

SEN-I-OR - SE-NJOR

BASIU

PASSIONE

TERTIO

LATIM VULGAR

ABADE (simplificação, sonorização)

FRIO (sonoras - caíram)

FAVA (articulação do B mudou para V)

JOGO (consonantização)

VACA (consonantização, simplificação)

FILHO (palatelação)

SENHOR (palatelação)

BEIJO (palatelação)

PAIXÃO (palatelação)

TERÇO (palatelação)

MORFOLOGIA

LATIM CLÁSSICO

Flexão de caso

Desinência – consoante ou qualidade vocálica

46 — As desinências da 1.^a declinação são as seguintes

SINGULAR		PLURAL	
NOMINATIVO	a	NOMINATIVO	ae
VOCATIVO	a	VOCATIVO	ae
GENITIVO	ae	GENITIVO	arum
DATIVO	ae	DATIVO	is
ABLATIVO	a	ABLATIVO	is
ACUSATIVO	am	ACUSATIVO	as

LATIM VULGAR

- **Desaparecimento da diferença quantitativa e do m final** -
dificultou a oposição entre os casos.

ROMA ROMAE

1.4. 6.7. PÁD - A

2., 3. PÁD - AE

A flexão reduziu-se a um só caso: o **acusativo**.

•

SINTAXE

LATIM CLÁSSICO

- Sistema sintático livre
- A ordem das palavras era arbitrária /função da palavra era dada pela desinência actual/

IS -
DATIVO

AS -
ACUSATIVO

CICERO AMICIS LITRERAS SCRIPSIT

CICERO SCRIPSIT AMICIS LITRERAS

CICERO LITRERAS AMICIS SCRIPSIT

CICERO SCRIPSIT LITRERAS AMICIS

- Língua **sintética** (*is* - m., caso, número)

LATIM VULGAR

- Mais rígido
- Perdeu-se a distinção do caso através da desinência
- A ordem:

SUJEITO, VERBO, COMPLEMENTOS
(introduzidos por preposições)

Cicero escreveu cartas aos amigos.

-língua **analítica** - (**os** - m, pl, mas **a**. Dativo)

MORFOLOGIA

s – marca do número

Terminações no singular **o/a** – marcas de género

Problemas: palavras terminadas em **-e**: o

demonstrativo ou o numeral ***illa fonte, unu***

monte – surgiu, nas línguas românicas, o artigo que não existia em latim.

Mudança do caráter tipológico sintético ***versus*** analítico

Latim clássico

Língua **sintética** /amicis/

Sistema verbal

Cantabo – budu zpívat

Latim vulgar

- Língua **analítica** /aos amigos/
-
- **Sistema verbal**
- **Cantare habeo** (cantarei) – budu zpívat
- **Mais redundante, mais claro, mais regular**

Lexicologia

Latim clássico

-Formas menos regulares,
p.ex. LOQUI

-palavras mais literárias
(equus)- (cavalo de montar)

AURIS (orelha)

Latim vulgar

• Formas mais regulares

PARABOLARE, FABULARE (com flexão regular)

-Palavras mais banais, mas populares
(**caballus**)(cavalo de lavoura)

- Necessidade de falar mais expressivamente

AURICULA (orelha)

Intensidade da romanização na Pen. Ib.



- Semelhanças entre alguns traços linguísticos do catalão com o sul da Itália (intensa migração osco-úmbria)
- -ll- caballo - cavalo
- -nn- ano
- -l luna -lluna
- Mb -Palumba - paloma

Přehled fonetických změn v lidové latině (J. Hricsina)

2.3 PŘEHLED FONETICKÝCH ZMĚN

Nyní si uvedeme nejčastější fonetické změny. Pro ilustraci si je ukážeme na příkladech z portugalštiny.

Abreviace (z lat. *abbreviatiō* - zkrácení) = různé druhy zkracování slov, často pád tonických slabik - *Joaquim* > *Quim*.

Afereze (z řeč. *apháiresis* - odnětí) = odštěpení počáteční hlásky, zpravidla samohlásky - *inódio* > /enod3o/ > /nod3o/ > /no3o/ > /no3u/ > *nojo* (hnus, nechut).

Afrikace (z lat. *affricāre* - třít) = artikulační proces, při kterém se původní závěr změny v úžinu a dojde tak k vyslovení afrikáty - *chave* /tʃave/ (stará portugalština).

Analogie (z řeč. *analogiā* - podobnost) = vyrovnání nepravidelností u paradigmát (tj. slovesných), v podstatě morfologická asimilace - *fěci* > *fedzi* > *fizi* > *fiz*, *fezeste* > *fizeste*, *fez*, *fezemos* > *fizemos*, *fezestes* > *fizestes*, *fezeram* > *fizeram* - celé paradigma (kromě 3. os. sg.) jednoduchého perfekta vyrovnáno podle kmenového /i/ v 1. os. sg., které vzniklo metafonickým působením finálního vysokého vokálu /i/.

Anaptyxe (z řeč. *anáptyxis* - rozvinutí) = vsunutí hlásky dovnitř slova (viz epestron).

8 Vladimír Skalička (1909-1991) - český lingvista, zakladatel morfologické typologie jazyků.
9 Maxmilian Křepináký (1875-1971) - český romanista, věnoval se zejména vývoji románských jazyků.

Apokopa (z řeč. *apokopé* - useknutí, uříznutí) = zánik hlásky či celé slabiky na konci slova - *sanctu* > /ʒěto/ > /ʒěw/ > *sāo*.

Asibilace (z lat. *sibilans* - pískající) = změna okluzivní souhlásky na sibilantu nebo artikulační proces, při kterém se původní závěr změny v úžinu a dojde tak k vyslovení afrikáty - *cyma* > /k'ima/ > /k'jima/ > /tjima/ > /tsima/ > /sima/ > *cima*.

Asimilace (z pozdnělat. *assimilāre* - připodobňovat) = určitá kvalita jedné hlásky se přizpůsobí kvalitě hlásky sousední.

Asimilace se dále dělí:

1. podle směru působení:

A - **asimilace progresivní** (postupná), kdy předcházející hlásky ovlivní hlásku následující - vliv /l, n, ʒ/ na následující konsonant /r/, který se realizuje v tomto kontextu jako vícekmitová či uvulární varianta /r, R/ - *melro* (kos), *honra* (čest), *Israel*;

B - **asimilace regresivní** (zpětná), kdy následující hlásky ovlivní hlásky předcházející - v portugalštině jde např. o vyslovení konsonantu /n/ před velárami /k, g/ jako tzv. oslabené velární /ŋ/, které se realizuje jako konsonantický skluž - *cincó*, *frango* (kuře);

2. podle stupně vzájemného působení:

A - **asimilace úplná** - jedna hlásky se přizpůsobí druhé do té míry, že sama zanikne - *epse* > /eʒe/ > *esse*;

B - **asimilace částečná** - jedna hlásky se přizpůsobí druhé pouze v určitém rysu - *absurdo* /apsurdu/;

3. podle druhu vzájemného působení:

A - **asimilace znělostní** - znělost jednoho konsonantu ovlivní znělost druhého, celá skupina se tak vysloví buď jako znělá nebo jako neznělá - *lesma* (plž) /leʒma/;

B - **asimilace místa artikulace** - místo artikulace jednoho konsonantu je připodobněno místu artikulace jiného konsonantu - *banda* (okraj) /be⁽ⁿ⁾de/-*banca* (stůl) /be⁽ⁿ⁾ka/;

C - **asimilace způsobu artikulace** - způsob artikulace jednoho konsonantu je připodobněn způsobu artikulace jiného konsonantu, např. již zmíněná výslovnost /r/ před určitými souhláskami.

Aspirace (z lat. *aspirātiō* - nadechnutí) = zvuk šumového charakteru přidávaný k základní artikulační souhláskám, jenž vzniká v ústní dutině prudkým rozvěvením artikulačních orgánů - *gente* /ʒět^h/ (fakultativní varianta fonému /t/ na konci slova v evropské portugalštině).

Defonologizace (de + fonologizace - opak fonologizace) = přeměna samostatného fonému na alofon (variantu fonému) - v klasické portugalštině jde o neutralizaci protikladu /g/ a /s/ - *passo* (krok) /paʒo/ > /paso/ - *paço* (palác) /paʒo/ - *passo*. Apikoalveolární varianta fonému /g/ je v současné portugalštině již pouze dialektální variantou fonému /s/.

Degeminace (de + geminace = opak geminace) = přeměna gemináty v jednoduchou souhlásku - bucca -> /boka/ > boca.

Denazalizace (de + nazalizace = opak nazalizace) = ztráta nazalizace u nosové samohlásky a její přeměna v samohlásku ústní - bona -> /bõa/ > /boa/ > boa.

Depalatalizace (de + palatalizace = opak palatalizace) = po proběhlé palatalizaci dochází k posunutí místa artikulace hlásky na jiné místo než na tvrdé patro - os /oʝ/ > os /o/

Desonorizace (de + sonorizace = opak sonorizace) = ztráta znělosti u znělé samohlásky - uice -> /vedze/ > /vedz/ > /vez/ > /ves/ > /vej/ > vez.

Dieréze (z řeč. diáresis - rozdělení) = vyslovení hiátu místo diftongu - sudovos /suduwozu/ > /sudozu/.

Diftongizace (z lat. diphthongus - dvojzvuk) = změna hlásky v dvojhlásku (diftong) - celula -> /tselo/ > /seo/ > /sew/ > céu.

Disimilace (z pozdnělat. dissimilatio - rozlišení) = oddálení artikulace stejných nebo podobných hlásek - anima -> /anma/ > /alma/ > alma.

Epenteze (z řeč. epéthesis - vložení) = vsunutí hlásky dovnitř slova - stélla -> /estrela/ > estrela (viz anaptyxe).

Epiteze (z řeč. epíthesis - připojení) = přidání hlásky na konec slova - ante > ante.

Fonologizace (z řeč. fóné - zvuk, hlas + lógos - důvod) = přeměna varianty fonému na foném; jde např. o zánik betacismu ve staré portugalštině a vznik dvou foném /b/ a /v/ - via (cesta) /βia/ > /via/ - bota (vysoká bota) /βote/ > /bota/.

Frikativizace (z lat. fricatus - třený) = změna způsobu artikulace konsonantu, přechod na souhlásku okluzivní na frikativní - ida /ide/ > /iðe/.

Geminace (z lat. geminatio - zdvojení) = vyslovení dvou stejných souhlásek za sebou, výsledkem je gemináta - tal lugar /tallugar/.

Haplologie (z řeč. aplós - jednoduchý) = vypuštění jedné ze dvou po sobě následujících hlásek se stejnou či velmi podobnou strukturou - perdita -> /perdeda/ > /perda/ > perda.

Koartikulace (z lat. cum - s, spolu + articulatio - článkování) = částečná změna artikulace hlásky způsobená fonetickým kontextem; jde např. o velarizaci souhlásky /r/ před zadním vokálem /u/ - cura (léčba) oproti částečné palatalizaci (posun místa artikulace dopředu) stejné souhlásky před předním vokálem /i/ - cura.

Konsonantizace (z lat. consonans - spoluznějící) = přeměna samohlásky či polohlásky (polosouhlásky) na souhlásku (konsonant) - iam > /ʝa/ > ja.

Kontaminace (z lat. contaminatio - znečištění) = formální zkřivení dvou slov se podobným nebo podobného významu - reposita -> /repostta/ > /respostta/ > resposta vznik kontaminací slovem responder.

Kontrakce (z lat. contractio - stažení) = stažení dvou krátkých gramatických slov do jednoho tvaru - de + o > do.

Kráze (z řeč. crásis - spojení) = spojení dvou identických samohlásek v jednu - dor /dor/ > /dor/ > dor.

Labializace (z lat. labium - ret) = zaokrouhlení rtů při vyslovení hlásky - cura /cura/ > /kura/ > kura.

Lenizace (z lat. lenis - pomalý, mírný, jemný) = uvolňování artikulační námahy - lobo /lopo/ > /lobo/ > lobo.

Lidová etymologie - viz paronymická atrakce.

Metafonie (z řeč. metá - po + fon - zvuk) = ovlivnění přezvučné samohlásky finálním vokálem a změna jejího tónu - ipso -> /ego/ > /igo/ > isso.

Metateze (z řeč. metháthesis - přestavění) = záměna pozice hlásek ve slově, přesmyknutí - semper > /sempre/ > sempre.

Metatonie (z řeč. metá - předpona označující změnu, záměnu + tónos - tón) = změna místa přezvuku či změna typu intonace - idola -> o idola.

Monofongizace (z monofong - hláska) = přeměna dvojhlásky (diftongu) na hlásku (monofong) - ouro (zlato) /owru/ > /oru/.

Nazalizace (z pozdnělat. nasalis - nos) = přeměna samohlásky ústní v nosovou - tempu -> /tẽpu/ > tempo.

Neutralizace (z lat. neutralis - neutrální) = zrušení fonologického protikladu v určitém fonetickém kontextu - neutralizace protikladu /e/ - /ɛ/ před archifonémem /N/ - vento (vítr) /vẽtu/ - venda (prodej) /vẽde/.

Palatalizace (z lat. palatum - (přední) patro, klenba) = posun místa artikulace souhlásky na tvrdé patro (palatum) vlivem působení fonetického kontextu, doprovázeno změkčením výslovnosti dané souhlásky - senior > /senjor/ > /sijnor/ > senhor.

Paragoga (z řeč. paragógé - odchylka, minutí) = přidání hlásky na konec slova - viz epiteze.

Paronymická atrakce (z lat. paronymus - příbuznost a attractio - přitahování) = špatná interpretace etymologie nějakého slova či sousloví uživateli jazyka, např. toponymum Olissipona > Lisboa bylo dříve mylně dáváno do souvislosti s Odysseem, údajným zakladatelem města. Ve skutečnosti byl Lisabon založen před příchodem Řeků na území dnešního Portugalska a jeho jméno je zřejmě původu fénického či prerománského (viz lidová etymologie).

Proteze (z řeč. próthesis - předložení) = předsunutí nové hlásky na počátek slova - schola -> /ʝkola/ > /iskola/ > escola.

Redukce (z lat. reductio - stažení, snížení) = oslabení výslovnosti hlásky doprovázené změnou její kvality (redukce částečná) či úplný zánik dané hlásky (redukce úplná), typické zejména pro hlásky nacházející se ve slabikách atonických - augustu -> /agosto/ > /egoʝtu/ > agosto.

Semivokalizace (z lat. semi - půlka, poloviční + vocalis - mluvící lidským hlasem, zvukový) = přeměna souhlásky na polosouhlásku (semivokál) či polosouhlásku (semikonsonant) - nocte -> /nojti/ > noite.

Simplifikace (z pozdnělat. simplificare - zjednodušit) = zjednodušení těžce vyslovitelných skupin hlásek - mensa -> /mezv/ > mesa.

Sonorizace (z lat. sonorus - zvukový, znící) = získání znělosti u neznělé souhlásky - lupu -> /lopo/ > /lobo/ > lobo.

Spirantizace (z lat. spirans - vydechující) - viz frikativizace.

Substituce (z lat. substitutio - nahrazení) = náhrada jedné hlásky jinou - laxare > /laksar/ > /lajfar/ > /lejfar/ > /dejfar/ > deixar.

Synalefa (z lat. synaloepe - spojení) = vyslovení diftongu na švu slov místo hiátu - este hamem /estjõmõj/ > /estjõmõj/.

Syneréze (z řeč. *syndíresis* - spojení) = vyslovení diftongu místo hiátu - *peúga
 peuga/ > /pjuga/ > peúga (ponožka).

Synkopa (z řeč. *synkópe* - zkrácení) = pád hlásky uvnitř slova doprovázený
 slabiky - positu- > /poʃito/ > /poʃto/ > posto.

Velarizace (z lat. *vélum* - měkké patro) = posun místa artikulace souhlásky
 patro - tal /tal/ > /taɫ/.

Vokální harmonie (z lat. *vocális* - mluvící lidským hlasem, zvučný -
 nia - souzvuk) - viz metafonie.

Vokalizace (z lat. *vocális* - mluvící lidským hlasem, zvučný) = přeměna souhlásky
 na samohlásku (vokál) - aɫru- > /autro/ > /awtro/ > /owtro/ > /otru/ > ...